Atuação da Prefeitura de Vitória da Conquista garante retorno rápido às demandas das chuvas no município

Date : 02-03-2026

A Prefeitura Municipal, por meio do Comitê de Gerenciamento de Crise, tem atuado 24 horas com ações preventivas e atendendo aos chamados da população em todo o município, garantindo a segurança dos cidadãos e acompanhando as demandas para dar uma resposta ágil e eficaz.

De acordo com o último boletim de chuvas, emitido pela Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec) do município com dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Vitória da Conquista registrou uma média de 62,38 mm de chuvas nas últimas 24 horas, com o pluviômetro do Patagônia tendo o maior volume: 67,07 mm. No acumulado desde a última quinta-feira (26), a média é de 152,16mm.

DEFESA CIVIL Vitória da Conquista Chuvas: 26 a 02 / 03 / 2026							
Pluviômetro	**Precipitação (mm) acumulada em:**						
	01 hora	**06 horas**	**12 horas**	**24 horas**	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**
Bruno Bacelar	0,59	9,66	34,67	65,66	92,86	135,21	181,96
Recreio	0,20	13,21	37,87	62,32	84,87	113,06	151,51
Centro	0,79	14,78	37,65	66,44	87,35	121,85	163,69
Lomanto Jr.	0,20	15,76	30,72	50,41	68,55	95,14	122,40
Patagônia	0,00	14,66	42,45	67,07	92,30	121,87	141,23
MÉDIA	**0,36**	**13,61**	**36,67**	**62,38**	**85,19**	**117,43**	**152,16**
MAIOR VOLUME	**0,79**	**15,76**	**42,45**	**67,07**	**92,86**	**135,21**	**181,96**
Atualização: 02/03/26 - 14:00							

Fonte: CEMADEN

A Compdec atua em regime de plantão, atendendo às demandas nas zonas rural e urbana. Equipes da Defesa Civil se deslocaram até a Lagoa das Flores e ao povoado da Choça, onde foram registrados alagamentos. A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) já iniciou a limpeza do canal de água fluvial do Povoado da Choça, reduzindo os riscos para a população e evitando novos alagamentos.

CASE
2 de mar. de 2026 09:58:27

A Defesa Civil atendeu a outros chamados ao longo da madrugada desta segunda-feira (2), com desabamento de uma residência no bairro Ibirapuera, uma casa em risco de desabamento no Alto Maron e alagamento no Vila Elisa.

Em caso de emergência, a Defesa Civil pode ser acionada pelo número (77) 3229-3456,

ou através do WhatsApp (77) 98856-5070.

Na Avenida Itabuna, uma residência onde mora um idoso está com risco de desabamento. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) realizou a poda de uma árvore no local, reduzindo os riscos. Equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) se deslocaram até a localidade para avaliar a situação do morador e prestar o devido apoio.

Segundo o engenheiro da Compdec, Gabriel Queiroz, o grande volume de chuvas previsto para a madrugada de domingo não ocorreu, mas houve uma precipitação significativa na madrugada de segunda-feira. “A gente recomendou a suspensão das aulas na zona rural, a prefeita acatou, para que a segurança das nossas crianças seja preservada. As equipes da Secretaria de Desenvolvimento Rural, juntamente com as subprefeituras, estão fazendo essa

análise em todas as estradas neste momento, para que possam ser feitas as ações de resposta pertinentes a cada situação”.

Quanto à situação das famílias desabrigadas e desalojadas, a Defesa Civil, em conjunto com a Semdes, tem feito o acompanhamento e prestado a assistência necessária. “Hoje nós temos seis famílias que estão desabrigadas, e duas que estão desalojadas. Tivemos algumas situações pontuais de desabamentos parciais ou totais. As equipes do Desenvolvimento Social estão fazendo os devidos serviços de encaminhamento, seja para família extensa, seja para um parente ou um vizinho, ou ainda um encaminhamento para a concessão do benefício auxílio-moradia”.

Gabriel

Segundo a Defesa Civil, Vitória da Conquista permanece em alerta vermelho de chuvas até o final desta segunda-feira, e o alerta laranja, de menor intensidade, está vigente até terça-feira (3). “Todas as equipes seguem campo para minimizar os possíveis danos à população. Os cuidados seguem, principalmente durante os episódios de chuva. As pessoas devem evitar fazer deslocamentos em situações que já tenham conhecimento ou histórico de enxurradas e alagamentos. Também devem evitar ficar próximos a árvores, outdoors e outros elementos que possam demonstrar algum tipo de instabilidade, em virtude de que essas chuvas são caracterizadas com ações de fortes ventos”, completou o engenheiro Gabriel Queiroz.

Na manhã desta segunda-feira (2), houve a queda de uma árvore na Avenida Bartolomeu de Gusmão. Equipes da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep) se dirigiram ao local e realizaram a retirada da árvore, para liberar a via. Agentes do Simtrans fizeram desvios na proximidade para isolar a área e facilitar os trabalhos.

Avenida Bartolomeu de Gusmão

TotalLoc

A Sesep mantém os serviços do mutirão de limpeza em toda a cidade, com atenção especial aos canais pluviais e bocas de lobo, que têm um papel fundamental no escoamento da água. O canal do Santa Cecília segue funcionando normalmente, sem obstruções. As equipes mantêm a atenção redobrada por conta da chuva, realizando a retirada de terra e detritos levados pela enxurrada no Centro da cidade. A Sesep reforça o pedido à população para que não descarte lixo nas ruas e outros locais, evitando danos à infraestrutura e prejuízos a todos os habitantes.

Canal do Santa Cecília

Moinho Sudoeste
Rações e derivados do milho

O Simtrans também reforçou a sinalização de bloqueio na Avenida Guanabara, próximo ao Caminho do Parque, já que a população estava insistindo em transitar pela via. No local, a Seinfra fez um acesso emergencial pelo canteiro.

Na região do Batuque, a Subprefeitura de Inhobim iniciou intervenções para lidar com um alagamento. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) e as demais subprefeituras seguem atuando em toda a zona rural. Por meio do Decreto Nº 24.122/2026, a Prefeitura Municipal suspendeu as aulas e demais atividades presenciais nas escolas da Zona Rural da Rede Municipal de Ensino até a próxima quarta-feira (4).

De acordo com a Seinfra, a bacia de contenção do Panorama tem contribuído para mitigar danos, já que a vazão de água tem sido controlada, evitando alagamentos de grande proporção na área central. A intervenção emergencial feita com sacaria na Travessa Gilberto Lopes também tem surtido efeito, evitando agravamento da erosão.

Travessa Gilberto Lopes

Bacia do Panorama

Nesta segunda, servidores da Semma estão em ação por toda a cidade monitorando as consequências das chuvas. A Semma realizou a poda de galhos de árvores nas proximidades da Lagoa das Bateias, de forma preventiva, assim como no cruzamento da Avenida Guanambi com a Maranhão.

na Lagoa das Bateias

Trabalhos…

na Avenida Guanambi com a Maranhão

Zona Rural

As ações da Prefeitura se estendem também à zona rural, onde as equipes das secretarias municipais de Segurança Pública, por meio da Defesa Civil, Desenvolvimento Rural (SMDR), Desenvolvimento Social (Semdes) e Infraestrutura (Seinfra) seguem monitorando os pontos críticos, prestando às famílias e realizando ações emergenciais.

Na manhã de hoje, técnicos da Defesa Civil e da Seinfra estiveram na Fazenda Paixão, próxima ao bairro Lagoa das Flores, onde o nível de água de uma lagoa aumentou com as chuvas da noite de domingo e de hoje. Alguns moradores tiveram as casas alagadas. Tão logo seja possível, a Prefeitura dará início ao bombeamento para reduzir o volume de água.

As equipes de Desenvolvimento Social já realizaram o acolhimento às famílias em diversas localidades rurais, a exemplo das localidades de Poço Verde, Pradoso, região de Bate-Pé, José Gonçalves, entre outros. O trabalho envolve a articulação com outras políticas públicas para proteger direitos e ampliar a rede de apoio às pessoas atingidas. As equipes da assistência social identificam as necessidades mais urgentes, organizam os recursos disponíveis e orientam as famílias, contribuindo para que superem o momento de dificuldade e retomem sua rotina com mais segurança e dignidade.

Na região de Ribeirão uma casa desabou, e no povoado de Laranjeiras, o nível do rio subiu e alagou algumas casas. A coordenadora da Defesa Civil, Rosa Freitas, informou que a equipe segue monitorando toda a Zona Rural e lembra a população que em caso de necessidade, a população deve acionar a Defesa Civil **pelo número (77) 3229-3456, ou através do WhatsApp (77) 98856-5070.**